

# TELESIO

Brevissimo tratado sobre el asombro

Lucas Margarit

Traduzidos por Juan Terenzi

## TELÉSIO

I

agora  
não vou falar  
das flores  
que pendiam quietas  
nos jardins  
perdidos da segunda babilônia  
nem das pedras que seguravam  
o outro sol com o qual iluminavas as trevas  
apenas apoiarei as minhas mãos sobre  
as tuas mãos  
para dar-nos conta do nosso sacrifício

## TELESIO

I

ahora  
no voy a hablar  
de las flores  
que colgaban quietas  
en los jardines  
perdidos de la segunda babilonia  
ni de las piedras que sujetaban  
el otro sol con que alumbrabas las tinieblas  
sólo apoyaré mis manos sobre  
tus manos  
para darnos cuenta de nuestro sacrificio

## II

não vou falar da estrela  
que observo cair em outro precipício

quando a terra afaga a água  
e o inverno anoitece  
e adormece entre os cogumelos

não vou falar da matéria que reduz todo argumento  
sobre o índice, deus ou a palavra  
nem da areia que reduz tudo a um único trajeto

## II

no voy a hablar de la estrella  
que observo caer en otro precipicio

cuando la tierra roza el agua  
y el invierno anochece  
y se adormece entre los hongos

no voy a hablar de la materia que reduce todo argumento  
sobre el índice, dios o la palabra  
ni de la arena que reduce todo a un solo recorrido

### III

agora  
não escrevo sobre deus nem sobre a morte de deus  
mas sobre o movimento e a matéria  
no possível vazio que habita no espaço  
e descobro que sou o tempo  
e a trajetória fechada de um planeta  
que me deixará cego antes de chegar ao bosque que nos eclipsa

agora o teu corpo é a alma do meu corpo

### III

ahora  
no escribo sobre dios ni sobre la muerte de dios  
sino sobre el movimiento y la materia  
en el posible vacío que habita en el espacio  
y descubro que soy el tiempo  
y el recorrido cerrado de un planeta  
que me dejará ciego antes de llegar al bosque que nos oscurece

ahora tu cuerpo es el alma de mi cuerpo

## ASPECTOS DE UMA POÉTICA DA FRAGILIDADE

### I

o antigo e triste  
se exhibe sem pudor  
entre a decadência da fome  
espécie de ruína que  
escurece o mar para compreender  
o sistema da fragilidade

### IV

tudo aquilo que Telésio  
pensou entrever  
se desfez na  
palavra “mármore”  
tudo aquilo que Telésio quis nomear  
se derramou no mapa da intolerância  
tudo o que ele nomeou  
se desmembrou no mapa claro da violência

## ASPECTOS DE UNA POÉTICA DE LA FRAGILIDAD

### I

lo antiguo y lo triste  
se exhibe sin pudor  
entre la decadencia del hambre  
especie de ruina que  
oscurece el mar para comprender  
el sistema de la fragilidad

### IV

todo aquello que Telesio  
creyó entrever  
se deshizo en  
la palabra “mármol”  
todo aquello que Telesio quiso nombrar  
se derramó en el mapa de la intolerancia  
todo lo que nombró  
se desmembró en el mapa claro de la violencia

## PALAVRAS DE TELÉSIO SOBRE A FRAGILIDADE

### VIII

vi um lago escondido em um lago  
uma árvore ocupar o lugar de outra árvore  
um pássaro que lambe as suas feridas como fendas de outro pássaro  
uma moeda cuja cruz era outra moeda  
um ancião -que pude ter sido- registrando o som dos sons  
após descrever essas zonas do céu  
vi os juncos ocultarem um caminho e as mãos bichadas de deus  
suas mãos empunhando água, pedras e barro  
leio outra vez: aquilo que não perdura persiste no abandono

## PALABRAS DE TELESIO SOBRE LA FRAGILIDAD

### VIII

he visto un lago escondido en un lago  
un árbol ocupar el lugar de otro árbol  
un pájaro que lame sus heridas como grietas de otro pájaro  
una moneda cuya cruz era otra moneda  
un anciano –que pude haber sido- registrando el sonido de los sonidos  
luego de describir esas zonas del cielo  
vi los juncos esconder un camino y las manos agusanadas de dios  
sus manos sosteniendo agua, piedras y barro  
leo otra vez: aquello que no perdura persiste en el abandono

### Lucas Margarit

(Buenos Aires, 1966) é doutor em Letras pela Universidade de Buenos Aires, sua tese de doutorado versou sobre a poesia de Samuel Beckett. Realizou o seu pós-doutorado sobre a tradução e a autotradução na poesia desse mesmo autor. É poeta, professor e pesquisador na Universidade de Buenos Aires. Colaborou com várias publicações e ministrou cursos, seminários e conferências tanto na Argentina como no exterior (México, Polônia, Espanha, Eslováquia etc.). Publicou os seguintes livros: *Círculos y piedras*, *Lazlo y Alvis*, *El libro de los elementos y Bernat Metge*, os de ensaio *Samuel Beckett. Las huellas en el vacío*, *Leer a Shakespeare: notas sobre la ambigüedad*. Traduziu obras de William Shakespeare, Sir Philip Sidney, Henry Neville, W. H. Auden, Samuel Beckett, entre outros autores. Seu mais recente livro de poemas é *Elis o la teoría de la distancia* (2020), e para o início do ano que vem publicará outro, cujo título será *Telesio – Brevissimo tratado sobre el asombro*.

### Juan Terenzi

(1982) Formado em Engenharia Química, Letras e Literaturas hispano-americanas e Filosofia. Finaliza seu doutorado sobre a obra narrativa de Samuel Beckett. Poeta, tradutor e pesquisador na Universidade Federal de Santa Catarina. Publicou artigos acadêmicos, resenhas, traduções, autotraduções, poemas e contos em diversas revistas nacionais e internacionais. Seu livro de poemas *Fissuras* sairá pelo selo editorial Caiaponte.